

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **23/11/2021**, às 14h, por webconferência, conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “**A self adorned with uncertainty: Black female identity in Chimamanda Adichie’s *Americanah***”, do/a aluno/a **Gabriela de Souza Pinto**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em Letras - Teoria da Literatura (UNESP)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Cláudio Roberto Vieira Braga	Doutor em Letras - Literatura Comparada (UFMG)	UnB	Membro externo
04	Rogério de Souza Sérgio Ferreira	Doutor em Letras: Ciência da Literatura (UFRJ)	UFJF	Membro interno
05	Luiz Manoel da Silva Oliveira	Doutor em Letras - Ciências da Literatura/Literatura Comparada (UFRJ)	UFSJ	Membro externo
06	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Letras (University of Texas System, Estados Unidos)	UFJF	Suplente interno
07	Adauto Lúcio Caetano Villela	Doutor em Letras: Estudos Literários (UFJF)	UFJF	Suplente interno
08	Deborah Walter de Moura Castro	Doutora em Teoria da Literatura e Literatura Comparada (UFMG)	UNIFAL	Suplente externo
09	Gláucia Renate Gonçalves	Doutora em Letras (University of North Carolina, Estados Unidos)	UFMG	Suplente externo

Resumo da Tese:

O objetivo desta tese de doutorado é investigar se e como as multiplicidades presentes na construção de Ifemelu (personagem principal de *Americanah* de Chimamanda Adichie) e de outras diversas personagens femininas do romance podem ser consideradas uma estratégia para questionar e escapar da “história única” de estereotipação e objetificação à qual diversos grupos minoritários têm sido confinados. O propósito do trabalho aqui desenvolvido é demonstrar como algumas personagens escolhem ou são levados a habitar o estereótipo criado para eles, enquanto outras conseguem encontrar uma brecha no contrato social para buscarem uma subjetividade mais diversa e autêntica. Para alcançar o aqui proposto, a pesquisa é baseada em uma (re)leitura de diversos textos teóricos e críticos que abordam os temas de identidade, crítica feminista, pós-colonialismo, raça e diáspora. Assim, é formado o aporte teórico para a análise de Ifemelu e de outros personagens importantes para sua construção identitária. São eles: a mãe de Ifemelu, Aunty Uju, a mãe de Obinze, Ginika, Kimberly, Laura, Curt, Blaine, Ranyinudo, Doris, e Kosi. A relação de Ifemelu com seu papel na sociedade, seu corpo, sua sexualidade e sua escrita também é explorada. A análise aqui proposta demonstra uma pluralidade de subjetividades femininas e a multiplicidade dos sistemas de opressão que tentam subjugar mulheres em momentos diversos da narrativa. A discussão aqui delineada corrobora a hipótese de que Ifemelu adquire fluidez diante de tantos sistemas que a oprimem, ganhando uma nova perspectiva ao ocupar, ao mesmo tempo, diversas posições de ‘alteridade’. Desse modo, a personagem é capaz de transformar lugares de alienação em lugares de resistência e de reinvenção de seu eu.

Palavras-chave: Crítica feminista. Identidade. Literatura Africana. Chimamanda Adichie. *Americanah*.

Abstract:

The main aim of this doctoral dissertation is to investigate if and how the multiplicities in Chimamanda Adichie’s construction of Ifemelu, the main character of *Americanah*, – as well as of other diverse female characters in the novel – might be faced as a strategy to question and escape “the single story” of stereotyping and objectification to which several minority groups have been confined. I aim to demonstrate how some characters are willing or led to inhabit the stereotype that has been created for them, but also how others manage to find a breach in this social contract to search for a more authentic and diverse subjectivity. In order to fulfill this goals, this research is based on a (re)reading of several theoretical and critical texts that address identity, feminist criticism, postcolonialism, race and diaspora. Through this reading, I construct the framework

for the analysis of Ifemelu's identity and of other characters that are important to her construction as a character, which are: Ifemelu's mother, Aunty Uju, Obinze's mother, Ginika, Kimberly, Laura, Curt, Blaine, Ranyinudo, Doris, and Kosi. I also explore Ifemelu's relationship with her role in society, her body, her sexuality and her writing. The analysis here proposed demonstrates a plurality of female subjectivities and the multiplicity of the systems of oppressions that attempt to subject women in different moments of the narrative. Our discussions corroborate the hypothesis that Ifemelu acquires fluidity in light of the many systems that oppress her, being able to gain a new perspective by occupying several simultaneous 'elsewhere' positions, transforming places of alienation into a form of resistance and of reinventing her self.

Keywords: Feminist criticism. Identity. Female African literature. Chimamanda Adichie. *Americanah*.